

Cancioneiro Juromenha (Jur)

Washington D.C., Congress Library, Portuguese Collection, P- 128¹

2.^a versão

data: 20.01.2023

por Barbara Spaggiari

I. Índice topográfico

n.º		f.
1.	Pois senhora me chamaís	<i>Mote do Camõis</i> 1r
1b	Quem quer que veo e que leu	[volta] 1r
2.	Dessa doença em que ardeís	<i>A hũa senhora doente. M. C.</i> 1r
2b	He muito pera notar	[volta] 1r
3.	Vos senhora tudo tendes	<i>Mote</i> 1r
3b	Tudo tendes singular	<i>V. do C.</i> 1r
4.	Senhora se eu alcançasse	<i>O Camois a hũa senhora que lhe mandou pedir hũas trovas</i> 1v
5.	Quem olhar pera esses olhos	<i>Mote</i> 1v
5b	Nesses olhos sem medida	<i>V. do C.</i> 1v
6.	Falso cavaleiro ingrato	<i>Mote</i> 1v
6b	Custumadas artes são	<i>V.</i> 2r
7.*	Porque no quieres Ana, tengo medo	<i>Modo de trovas</i> 2r
8.	Verdes são as ortas	<i>Cantigua</i> 2r
8b	Entre estes penedos	<i>Voltas do C.</i> 2r
9.	Verdes são os campos	<i>Cantigua</i> 2v
9b	Campo que te estendes	<i>Voltas do Camoes</i> 2v
10.	Venceme amor não no neguo	<i>Mote do Camois</i> 2v
10b	Por que he rapas roim	[volta] 2v
11.	Eu não levantei os olhos	<i>Mote, D.M.[...]l.</i> 3r
11b	Ja os abri adesora	<i>Gl.</i> 3r
12.*	Poes que pera mereceros	<i>Do mesmo</i> 3r
12b	*Asi os amo sin dubda	[volta] 3r
13.*	Tu prezencia deseada	<i>Mote</i> 3r
13b	*Em soños me representa	<i>V.</i> 3r
14.*	Ai de mim	<i>Do mesmo D.Ml. gl.</i> 3v
14b	*En dos maneras se moestra	<i>Gl.</i> 3v
15.*	Verbo Dios porque te vas	<i>Mote</i> 3v
15b	*Yo me parti sen partir	<i>Cantigua</i> 3v

¹ O Índice é elaborado a partir do manuscrito. Conforme os critérios adoptados na organização dos índices, conserva-se rigorosamente a grafia do original que, no caso do *Cancioneiro Juromenha*, apresenta particularidades próprias do amanuense principal, p. ex. ç grafado c; ga/ca e go/co grafados gua/qua e guo/quo; /c/ /s/ /z/ empregados indiferentemente sem respeitar a etimologia correspondente (*intenco* por *intenso*, *sinquo* por *cinco*, *dosemente* por *docemente*, *centenca* por *sentença*). Além disso, o ms. contém inúmeras emendas, rasuras, letras ou vocábulos acrescentados nas interlinhas, hesitações na escrita, etc., isto é, uma fenomenologia da cópia de que não se pode dar conta no rodapé de um índice. Remete-se, portanto, à edição crítica do *Cancioneiro Juromenha*, publicada em 2018 pela Fundação Calouste-Gulbenkian, e agora disponível online.

16. Nace a estrela d'alva	<i>Da fugida do menino ihs pera igitto nos braços da virgem M^a, Maria. Mote</i>	4r
16b Meu filho meu d's	<i>Volta</i>	4r
17. *Recebit sancto porfeta	<i>Da purificação da purissima Virgem e da apresentação do menino. Mote</i>	5r
17b * Hoi he querido venir	<i>Volta</i>	5r
18. *A la madre de la vida	<i>Outra letra</i>	5r
18b *A la virgem excelente	<i>Volta</i>	5r
19. *A la villa voi	<i>Outra por aquella que diz</i>	5v
19b *Voi a visitar	<i>[volta]</i>	5v
20. *Sea bienvinido	<i>Outra</i>	5v
20b *Nasce de la sorte	<i>Volta</i>	5v
21. *Pues Jesus me quiere	<i>Outra</i>	6r
21b *De frio se muere	<i>Volta</i>	6r
22. *Dichoso Belen	<i>Outra</i>	6r
22b *Belen pequinhito	<i>Volta</i>	6r
23. *Lhoren ya mis ojos	<i>Outra</i>	6v
23b *Lhoren vanidades	<i>Volta</i>	6v
24. *Mundo quien discreto fuere	<i>Contra a falcidade do mundo</i>	6v
25. *Un sospiro dio Maria	<i>Outra letra</i>	7r
25b *Un solo sospiro dio	<i>Volta</i>	7r
26. *No procure bien querer	<i>Mote</i>	7r
26b *El galan mas avisado	<i>Volta</i>	7v
27. Com forca desusada	<i>Cançam</i>	7v

Outavas do Morais a dous xpos que estão de fronte hũ do outro e numa parte esta o vivo e na outra o morto,

28. A vista do tormento tam esquivo	<i>Ao vivo</i>	8v
29. Do sancto corpo as partes divididas	<i>Ao morto</i>	8v
30. Ferido e sem ter cura perecia	<i>Soneto do Cam.</i>	8v
31. *Mis males son tan sen cuento	<i>Lamentação de hũa freira que meterão no mesteiro, menina</i>	9r
32. Sem vos e com meu cuidado	<i>Mote do Camoes</i>	10r
32b Amor cuia providencia	<i>Gl.</i>	10r
33. Senhor dom Fernão d'Alvres pois janeiro	<i>Elegia de D. Bernardes a D. Fernão d'Alvres de Castro</i>	10v
34. Mandame amor que cante dosemente	<i>Cançam do Camois</i>	13r
35. Se este meu pensamento	<i>Outra do mesmo</i>	14v
36. O fogo que na branda cera ardia	<i>Soneto de Luis de Camoes, a hũa senhora que por desastre se ateou o fogo de hũa vella a sua face ou testa</i>	16r
37. Fermoza fera humana	<i>Oda do Camoes</i>	16r
38. Quando me quer emgvanar	<i>De L. de Camoes a hum juramento que lhe fazia sua dama que entendia que era falso</i>	17r
39. Deu senhora por sentenca	<i>A hũa senhora doente do mesmo</i>	17r
39b Não sabendo amor curar	<i>V. do C.</i>	17r
40. Aquela cuio peito em flama ardido	<i>Elegia do Cam. a hum seu amigo</i>	17v
41. O sulmonense Ouvidio desterado	<i>Outra elegia do mesmo</i>	20r
42. Aquelle mover de olhos excelente	<i>Outra elegia ou capitulo, do mesmo</i>	21v
43. Partir não me atrevo	<i>Cantigua</i>	22v
43b Se de saudade	<i>V. do Cam.</i>	22v
44. Saudade minha	<i>Outra do mesmo</i>	23r
44b A vista alonguando	<i>V.</i>	23r
45. Dama de illustre valor	<i>Trovas do Cam.</i>	23r
46. Minina fermosa e crua	<i>O Camões A hũa senhora com que quisera andar damores se não fora afeicoada a outro</i>	24r
46b // Minina mais que na idade	<i>Cantigua</i>	24r
47. Amores de hũa casada	<i>V. do Cam.</i>	24r
47b Numa casada fui por		

48. Quem no mundo quiser ser	<i>O Camoes a hum fidalguo na India que lhe tinha prometido hũa camiza de Portugal</i>	24v
49. Se não quereis padecer	<i>Deu o Camoes hum convite na India a hũs homens fidalgos em hũa casa mui bem concertada e cuidando eles que avia de ser verdadeiro acudiulhe con trovas entre pratos por iguarias</i>	24v
50. Quem pode ser no mundo tam quieto	<i>Epistola do Camoes a hum amigo</i>	25v
51. *Sanctas lhagas si la culpa	<i>Groza de Dioguo Bernardes a esta trova</i>	27v
51b *Puzo Dios nel paraizo	<i>Gloza</i>	27v
52. Pode um desejo intenco	<i>Oda a D. Fr^{ca} d'Araguão do Camoes</i>	28r
53. A quem darão do Pindo as moradoras	<i>Cam. Oda a D. Ml. Portugal</i>	28v
54. Fogem as neves frias	<i>Oda</i>	29r
55. Aquelle unico exemplo	<i>Ao Conde do Redondo Visorei sobre o livro que compos o D^{or} Orta de simplicibus. Oda</i>	30r
56. Aquelle moco fero	[oda]	30v
57. *Desnudas las rodelhas por el suelo	<i>Soneto a Chrysto no orto</i>	31r
58. Passei minhas ovelhas e eu emquanto	<i>Ecloga de D. Dioguo Bernardes. Filis</i>	31v
59. Em abrasadas lagrimas banhada	<i>Soneto</i>	33v
60. O frescas rosas cinco o sinquo estrellas	<i>Soneto as cinco chagas</i>	34r
61. *Culpa fue querer miraros	<i>Mote</i>	34v
61b // *Aora por mi mal veio	<i>Glosa</i>	34v
62. Mil vezes se moveu meu pensamento	<i>Soneto</i>	35r
63. Oras breves de meu contentamento	<i>Soneto</i>	35r
64. Bem sei ser temerario o pensamento	<i>Soneto</i>	35v
65. *Su nombre no me conviene	<i>Hum levava hũa malva e dizia asim</i>	36r
66. Principe soberano não vos seja	<i>Egloga de Dioguo Bernardes chamada Epidamia deregida ao senhor Dom Duarte</i>	37r
67. Junto do rio Lima Delio estava	<i>Soneto</i>	41r
68. Num bosque que das nimfas se habitava	<i>Soneto</i>	41v
69. Sete anos de pastor Jacob servia	<i>Soneto de Luis de Camois</i>	41v
70. *Buelve Filis hermosa a este llano	<i>Elegia em louvor da vida rustica Dom Manoel Portugal</i>	42r
71. *Mil vezes entre sueños tu figura	<i>Soneto</i>	43v
72. *Quien dara a los mis ojos una fuente	<i>Otro soneto de Fr^{co} de Saa</i>	44v
73. Seguia aquele foguo que o guiava	<i>Otro soneto a Leandro</i>	44v
74. Pera se namorar do que formou	<i>Soneto a nossa Senhora</i>	44v
75. Mudance os tempos mudamse as vontades	<i>Soneto</i>	45r
76. Quando me quer emgvanar	<i>A um iuramento que lhe fazia sua dama entendendo que era falso</i>	45r
77. Agora quando Marte esta movendo	<i>De Dioguo Bernardes a Silvia</i>	45v
78. Principe dos mais apostolos nomeado	<i>Soneto a S. Pedro</i>	48r
79. Ai Paulo deste nome algum tempo esquecido	<i>Soneto a S. Paulo</i>	48r
80. Excelente amator de xpõ e da verdade	<i>Soneto a S. Joam Bautista</i>	48v
81. Se lagrimas choradas de verdade	<i>Soneto de Luis de Camois</i>	49r
82. Dizei meos tristes olhos quanto tempo	<i>Soneto</i>	49r
83. Se um coração damor todo chaguado	<i>Soneto</i>	49v
84. Junto do grande Lima estava un dia	<i>Soneto</i>	50r
85. Estando o triste Albanio contemplando	<i>Soneto</i>	50r
86. Ja o lucido planeta se escondia	<i>Soneto</i>	50v
87. A ti meu bom Jhs que ofendi tanto	<i>Elegia de Dioguo Bernardes A IHS</i>	51r
88. Que coracam tam duro que vontade	<i>A hũa sesta feira maior. D.º B .</i>	51r
89. Triste vida se me ordena	[mote]	54r
89b Alem de sempre sofrer	<i>Grosa</i>	54r
90. *Hero de una alta torre do mirava	<i>Soneto</i>	54v
91. *Era la tempestad tam sim concierto	<i>Soneto</i>	54v
92. *Mirava a todas as partes con gran pena	<i>Soneto</i>	55r
93. *En extremo asim suspensa elada e fria	<i>Soneto</i>	56r
94. *Mostro en esto camiño tanta gana	<i>Soneto</i>	56r

95. *En quien se vio jamas tal desventura	[coplas]	56r
96. *Guaviam guaviai branco	<i>A acensam de nosso Senhor</i>	56v
96b *Vaise pondo nas estrelas	[volta]	56v
97. Eu de vos que direi virgem sagrada	<i>Elegia a nossa Senhora</i>	57r
98. *Recuerde el cristiano su alma dormida	<i>Pavana do S. Sacramento</i>	59r
99. *Passado aquel deluvio venguativo	<i>Historia dos amores de Apollo y Daphne sacada della 2ª parte de la Deana de Jorge de Montemaior</i>	60r
100. Ana quisestes que fosse	<i>Motes feitos pello A.B.C. com historias antigas que fez Luis de Camois a hũa sua dama</i>	73v
101. Em prizõis baixas fui um tempo atado	[soneto] <i>Trovas que fez um prezo dizendo o mal que fizera e lamentando fortuna e tempo</i>	75v
102. O tempo esta vinguido a vista minha	[soneto]	75v
103. Coitado que em hum tempo choro, e rio	[soneto]	75v
104. Tristezas com passar tristes gemidos	[soneto]	76v
105. Pois que senhora folguaes	<i>Novas em reposta que um galante mandou a hũa sua dama que ja tinha della o que queria e ella lhe mandou dizer que se esquecesse do pasado, responde e diz</i>	77r
106. Dos olhos por quem perdi a liberdade	<i>Soneto</i>	77v
107. Novos cauzos de amor novos emguanos	<i>Soneto</i>	78r
108. Senhora dis fulano sem ventura	[prosa] <i>Carta de amores ao modo de petiçam</i> ...	78r
109. Venturoso ladram que na partida	<i>Soneto ao bom ladram</i>	79r
110. *Buscome la moerte em vos	<i>Mote</i>	79r
110b *Pretendendo amor matarme	<i>Glos.</i>	79r
111. Esta vai com a candeia na mão...	[prosa] <i>Carta de L. de Camois a hũ amigo</i>	79v
112. Estando em conversação descancando da casa...	[prosa] <i>Do Conde de Alcoutim a A. de M.</i>	85v
113. Devo tanto ao guosto com que V. S. sempre...	[prosa] <i>Reposta</i>	86r
114. Sam tam grandes os penhores da criacão ...	[prosa] <i>Carta de perguntas</i>	86v
115. Hũa de v. m. me deraõ tam guastada	[prosa] <i>Reposta</i>	87r
116. *Carillo aunque ves que son	<i>Mote</i>	88v
116b *Tamanho conformidad	[volta]	88v
117. *El maior mal es morir	<i>Mote</i>	89r
117b *El maior mal de los males	<i>Volta</i>	89r
118. Vendome olhos me matais	<i>Mote</i>	89r
118b Olhos claros graciosos	<i>Volta</i>	89r
119. Hus olhos verdes rasgados	<i>Mote</i>	89v
119b A mais alta perfeição	<i>Volta</i>	89v
120. Fostes meu bem mas agora	<i>Mote</i>	90r
120b Perdido o guosto que via	<i>Volta</i>	90r
121. Soares te darão vida	<i>Mote</i>	90r
121b Temme morto hũ gentil ar	[volta]	90r
122. A morte pois que são voso	<i>Vilancete</i>	90v
122b Amor que em meu pensamento	<i>Glosa de Luis de Camois</i>	90v
123. Olhais que dura centenca	<i>Carta a hũa senhora estando mal desposto. De L. de Camois</i>	91r
124. Apartavasse Nise de Montano	<i>Alguns sonetos de Luis de Camois. Soneto</i>	91v
125. O raio cristalino se estendia	<i>Soneto</i>	91v
126. Crecem Camilia os abrolhos	<i>Mote</i>	92r
126b Quanto se ergue nestes prados	<i>Volta</i>	92r
127. Amor fortuna e cuidado	<i>Mote</i>	92v
127b Calo do estado emguanoso	<i>Volta</i>	92v
128. Pesovos que vos não vades	<i>Mote</i>	92v
128b Veijovos meu bem fugir	[volta]	92v
129. Ontem si mas oye não	<i>Mote</i>	93r
129b Depois que a lingua tardanca	[volta]	93r
130. *Contentamientos de amor	<i>Mote</i>	93v
130b *Sienpre el mal me viene e dura	[volta]	93v

131. Deixaime alegres emganos	<i>Mote</i>	94r
131b Gloria ja que me deixais	[volta]	94r
132. Se Illena apartar	<i>Mote do Camoes</i>	94v
132b A verdura amena	<i>V.</i>	94v
133. Quem olhar pera esses olhos	<i>Mote</i>	94v
133b Nesses olhos sem medida	<i>V. do Cam.</i>	94v
134. Falso cavaleiro ingrato	<i>Mote do Cam.</i>	94v
134b Custumadas artes são	<i>V.</i>	94v
135. Quando do mundo novo a jente nova	<i>Do frade da rainha em louvor da vida sulitaria a hũa homem que deixada Lxa se foi viver a hũa quinta</i>	95r
136. Ainda que do ceo vos seja dada	<i>Ode 24 no livro de Orat. Traduzida pello mesmo autor</i>	98r
137. Bem posso em tais extremos ver perdida	<i>Trecetos do mesmo autor</i>	99v
138. Sem vos e com meu cudado	[mote]	101v
138b Tendome esta alma cativa	<i>Gloza do frade da Rainha</i>	101v
139. Os vestidos Eliza revolvia	<i>Soneto a Rainha Dido</i>	101r
140. Estasse a primavera trasladando	<i>Outro do Camoes</i>	101r
141. Esta Tantalos no inferno sequioso	<i>Outro</i>	101v
142. Ferido e sem ter cura perecia	<i>Outro do Camoes</i>	101v
143. Porque quereis senhora que offereca	<i>Outro do mesmo</i>	102r
144. As instabilidades da fortuna	<i>Cançam do Camois</i>	102v
145. Vinde qua meo tão certo secretario	<i>Outra do mesmo</i>	104v
146. *Olvide y avorresci	<i>Camoes de repente a este verso</i>	107r
146b *Hase de entender assi	<i>Intendimento</i>	107r
147. Pera evitar dias maos	<i>A hũas senhoras que iugando perto de hũa janella lhe caiu tres paos e deraõ na cabeça do Camois</i>	107v
148. Sem olhos vi o mal claro	<i>A hũa senhora que lhe chamou cara sem olhos</i>	107v
149. *Vos teneis mi coracõ	[mote]	107v
149b *Mi coracõ me an robado	[volta]	107v
150. Horas breves de meu contentamento	<i>Soneto</i>	108r
151. Amor pois me inflamaste	<i>De Dioguo Bernardes. Cantigua 1ª</i>	108r
152. Inda que pouco dito	<i>Cantigua segunda</i>	109v
153. Abrande ja meo pranto	<i>Cantigua 3ª</i>	110v
154. Não vos faco senhora esta lembranca	<i>Elegia de Dioguo Bernardes</i>	111v
155. Angella que dos anjos rodeada	<i>Canção a morte da senhora Dona Angella de Dioguo B.</i>	113v
156. Senhor não me atrevia	<i>Oda a Pedro de Alcacova Carneiro. D. B.</i>	116r
157. Desertos bosques valles saudosos	<i>Cantigua do mesmo, D. B.</i>	117v
158. Yncertas esperancas certo medo	<i>Elegia de D. B.</i>	118r
159. *Por cumbres y por valles sin camino	<i>Elegia do mesmo</i>	120r
160. Cuidando de emcobrir no triste peito	<i>Elegia do mesmo</i>	121r
161. Do branco lirio e da vermelha roza	<i>Soneto do mesmo</i>	121v
162. Hum firme coração posto em ventura	<i>Soneto do mesmo</i>	122r
163. Lima que neste valle verde e ameno	<i>S. do mesmo</i>	122r
164. Musas que tendes feito nesta praia	<i>Do mesmo</i>	122v
165. Sombrio e verde valle onde se acolhe	<i>Soneto do mesmo</i>	123r
166. Amor, que vio minha dor	<i>Carta de Luis de Cam.</i>	123v
167. Carta minha tam ditosa	<i>Carta</i>	125r
168. Muito alto Rei, a quem os ceos em sorte	<i>Outavas de L. de Camois a seta que o papa mandou a elRei Dom Sebastião</i>	126r
169. Quando minha liberdade	<i>Mote</i>	127v
169b Naquela vista primeira	[volta]	127v

II. Índice alfabético

	f.	n.º
*A la madre de la vida A la virgem excelente	5r	18
*A la villa voi Voi a visitar	5v	19
*A la virgem excelente [<i>volta de</i> A la madre de la vida]	5r	18b
A mais alta perfeição [<i>volta de</i> Hus olhos verdes rasgados]	89v	119b
A morte pois que são voso Amor que em meu pensamento	90v	122
A quem darão do Pindo as moradoras	28v	53
A ti meu bom Jhs que ofendi tanto	51r	87
A verdura amena [<i>volta de</i> Se Illena apartar]	94v	132b
A vista alonguando [<i>volta de</i> Saudade minha]	23r	44b
A vista do tormento tam esquivo	8v	28
Abrande ja meo pranto	110v	153
Agora quando Marte esta movendo	45v	77
*Ai de mim En dos maneras se moestra	3v	14
Ai Paulo deste nome algum tempo esquecido	48r	79
Ainda que do ceo vos seja dada	98r	136
Alem de sempre sofrer [<i>glosa de</i> Triste vida se me ordena]	54r	89b
Amor cuia providencia [<i>volta de</i> Sem vos e com meu cuidado]	10r	32b
Amor fortuna e cuidado Calo do estado emguanoso	92v	127
Amor pois me inflamaste	108r	151
Amor que em meu pensamento [<i>volta de</i> A morte pois que são voso]	90v	122b
Amor, que vio minha dor	123v	166
Amores de hũa casada Numa casada fui por	24r	47
Ana quisestes que fosse	73v	100
Angella que dos anjos rodeada	113v	155
*Aora por mi mal veio [<i>volta de</i> Culpa fue querer miraros]	34v	61b
Apartavasse Nise de Montano	91v	124
Aquela cuio peito em flama ardido	17v	40
Aquele moco fero	30v	56
Aquelle mover de olhos excelente	21v	42
Aquelle unico exemplo	30r	55
As instabilidades da fortuna	102v	144
*Asi os amo sin dubda [<i>volta de</i> Poes que pera mereceros]	3r	12b
*Belen pequinhito [<i>volta de</i> Dichoso Belen]	6r	22b
Bem posso em tais extremos ver perdida	99v	137
Bem sei ser temerario o pensamento	35v	64
*Buelve Filis hermosa a este llano	42r	70
*Buscome la moerte en vos Pretendendo amor matarme	79r	110
Calo do estado emguanoso [<i>volta de</i> Amor fortuna e cuidado]	92V	127b
Campo que te estendes [<i>volta de</i> Verdes são os campos]	2v	9b
*Carillo aunque ves que son Tamanha conformidad	88v	116
Carta minha tam ditosa	125r	167
Coitado que em hum tempo choro, e rio	75v	103
Com forca desusada	7v	27
*Contentamientos de amor Siempre el mal me viene e dura	93v	130
Crecem Camilia os abrolhos Quanto se ergue nestes prados	92r	126
Cuidando de encobrir no triste peito	121r	160
*Culpa fue querer miraros Aora por mi mal veio	34v	61
Custumadas artes são [<i>volta de</i> Falso cavaleiro ingrato]	2r	6b

Custumadas artes são [volta de Falso cavaleiro ingrato]	94v	134b
Dama de illustre valor	23r	45
*De frio se muere [volta de Pues Jesus me quiere]	6r	21b
Deixaime alegres emganos Gloria ja que me deixais	94r	131
Depois que a lingua tardanca [volta de Ontem si mas oye não]	93r	129b
Desertos bosques valles saudosos	117v	157
*Desnudas las rodilhas por el suelo	31r	57
Dessa doença em que ardeis He muito pera notar	1r	2
Deu senhora por sentenca Não sabendo amor curar	17r	39
*Dichoso Belen Belen pequinhito	6r	22
Dizei meos tristes olhos quanto tempo	49r	82
Do branco lirio e da vermelha roza	121v	161
Do sancto corpo as partes divididas	8v	29
Dos olhos por quem perdi a liberdade	77v	106
*El galan mas avisado [volta de No procure bien querer]	7v	26b
*El maior mal de los males [volta de El maior mal es morir]	89r	117b
*El maior mal es morir El maior mal de los males	89r	117
Em abraçadas lagrimas banhada	33v	59
Em prizões baixas fui um tempo atado	75v	101
*Em sonhos me representa [volta de Tu prezencia deseada]	3r	13b
*En dos maneras se moestra [volta de Ai de mim]	3v	14b
*En extremo asim suspensa elada e fria	56r	93
*En quien se vio jamas tal desventura	56r	95
Entre estes penedos [volta de Verdes são as ortas]	2r	8b
*Era la tempestad tam sim concierto	54v	91
Esta Tantalo no inferno sequioso	101v	141
Estando o triste Albanio comtemplando	50r	85
Estasse a primavera trasladando	101r	140
Eu de vos que direi virgem sagrada	57r	97
Eu não levantei os olhos Ja os abri adesora	3r	11
Excelente amator de xpõ e da verdade	48v	80
Falso cavaleiro ingrato Custumadas artes são	1v	6
Falso cavaleiro ingrato Custumadas artes são	94v	134
Ferido e sem ter cura perecia	8v	30
Ferido e sem ter cura perecia	101v	142
Fermoza fera humana	16r	37
Fogem as neves frias	29r	54
Fostes meu bem mas agora Perdido o guosto que via	90r	120
Gloria ja que me deixais [volta de Deixaime alegres emganos]	94r	131b
*Guaviam guaviai branco Vaise pondo nas estrellas	56v	96
*Hase de entender assi [volta de Olvide y avorresci]	107r	146b
He muito pera notar [volta de Dessa doença em que ardeis]	1r	2b
*Hero de una alta torre do mirava	54v	90
*Hoi he querido venir [volta de Recebit sancto porfeta]	5r	17b
Horas breves de meu contentamento [cf. n.º 63 Oras breves de meu contentamento]	108r	150
Hum firme coração posto em ventura	122r	162
Hus olhos verdes rasgados A mais alta perfeição	89v	119
Incertas esperanças... [cf. n.º 158 Yncertas esperancas]		
Inda que pouco dito	109v	152
Ja o lucido planeta se escondia	50v	86
Ja os abri adesora [volta de Eu não levantei os olhos]	3r	11b
Junto do grande Lima estava un dia	50r	84
Junto do rio Lima Delio estava	41r	67
Lima que neste valle verde e ameno	122r	163
*Lhoren ya mis ojos Lhoren vanidades	6v	23
*Lhoren vanidades [volta de Lhoren ya mis ojos]	6v	23b
Mandame amor que cante dosemente	13r	34
Meu filho meu d's [volta de Nace a estrela d'alva]	4r	16b

*Mi coracõ me an robado [<i>volta de</i> Vos teneis mi coracõ]	107v	149
*Mil vezes entre sueños tu figura	43v	71
Mil vezes se moveu meu pensamento	35r	62
Minina fermosa e crua Minina mais que na idade	24r	46
Minina mais que na idade [<i>volta de</i> Minina fermosa e crua]	24r	46b
*Mirava a todas as partes con gran pena	55r	92
*Mis males son tan sen cuento	9r	31
*Mostro en esto camiño tanta gana	56r	94
Mudance os tempos mudamse as vontades	45r	75
Muito alto Rei, a quem os ceos em sorte	126r	168
*Mundo quien discreto fuere	6v	24
Musas que tendes feito nesta praia	122v	164
Nace a estrela d'alva Meu filho meu d's	4r	16
Não sabendo amor curar [<i>volta de</i> Deu senhora por sentenca]	17r	39b
Não vos faco senhora esta lembranca	111v	154
Naquela vista primeira [<i>volta de</i> Quando minha liberdade]	127v	169b
*Nasce de la sorte [<i>volta de</i> Sea bienvido]	5v	20b
Nesses olhos sem medida [<i>volta de</i> Quem olhar pera esses olhos]	1v	5b
*No procure bien querer El galan mas avisado	7r	26
Novos cauzos de amor novos emguanos	78r	107
Num bosque que das ninfas se habitava	41v	68
Numa casada fui por [<i>volta de</i> Amores de hũa casada]	24r	47b
O foguo que na branda cera ardia	16r	36
O frescas rosas cinco o sinquo estrellas	34r	60
O raio cristalino se estendia	91v	125
O sulmonense Ouvidio desterado	20r	41
O tempo esta vinguado a vista minha	75v	102
Olhais que dura centenca	91r	123
Olhos claros graciosos [<i>volta de</i> Vendome olhos me matais]	89r	118b
*Olvide y avorresci Hase de entender assi	107r	146
Ontem si mas oye não Depois que a lonuga tardanca	93r	129
Oras breves de meu contentamento [<i>cf.</i> n.º 150 Horas breves de meu contentamento]	35r	63
Os vestidos Eliza revolvia	101r	139
Partir não me atrevo Se de saudade	22v	43
*Passado aquel deluvio venguativo	60r	99
Passei minhas ovelhas e eu emquanto	31v	58
Pesovos que vos não vades Veijovos meu bem fugir	92v	128
Pera evitar dias maos	107v	147
Pera se namorar do que formou	44v	74
Perdido o guosto que via [<i>volta de</i> Fostes meu bem mas agora]	90r	120b
Pode um desejo intenco	28r	52
*Poes que pera mereceros Asi os amo sin dubda	3r	12
Pois que senhora folguais	77r	105
Pois senhora me chamais Quem quer que veo e que leu	1r	1
*Por cumbres y por valles sin camino	120r	159
Porque he rapas roim [<i>volta de</i> Venceme amor não no nego]	2v	10b
*Porque no quieros Ana, tengo medo	2r	7
Porque quereis senhora que offereca	102r	143
*Pretendendo amor matarme [<i>volta de</i> Buscome la moerte em vos]	79r	110b
Principe dos mais apostolos nomeado	48r	78
Principe soberano não vos seja	37r	66
*Pues Jesus me quiere De frio se muere	6r	21
*Puzo Dios nel paraizo [<i>volta de</i> Sanctas lhagas si la culpa]	27v	51b
Quando do mundo novo a jente nova	95r	135
Quando me quer emguanar	17r	38
Quando me quer emguanar	45r	76

Quando minha liberdade Naquela vista primeira	127v	169
Quanto se ergue nestes prados [<i>volta de</i> Crecem Camilia os abrolhos]	92r	126b
Que coracam tam duro que vontade	51r	88
Quem no mundo quiser ser	24v	48
Quem olhar pera esses olhos Nesses olhos sem medida	1v	5
Quem olhar pera esses olhos Nesses olhos sem medida	94v	133b
Quem pode ser no mundo tam quieto	25v	50
Quem quer que veo e que leu [<i>volta de</i> Pois senhora me chamais]	1r	1b
*Quien dara a los mis ojos una fuente	44v	72
*Recebit sancto porfeta Hoi he querido venir	5r	17
*Recuerde el cristiano su alma dormida	59r	98
*Sanctas lhagas si la culpa Puzo Dios nel paraizo	27v	51
Saudade minha A vista alonguando	23r	44
Se de saudade [<i>volta de</i> Partir não me atrevo]	22v	43b
Se este meu pensamento	14v	35
Se Illena apartar A verdura amena	94v	132
Se lagrimas choradas de verdade	49r	81
Se não quereis padecer	24v	49
Se um coração damor todo chaguado	49v	83
*Sea bienvinido Nasce de la sorte	5v	20
Seguia aquele foguo que o guaiava	44v	73
Sem olhos vi o mal claro	107v	148
Sem vos e com meu cudado Amor cuia providencia	10r	32
Sem vos e com meu cudado Tendome esta alma cativa	101v	138
Senhor dom Fernão d'Alvres pois janeiro	10v	33
Senhor não me atrevia	116r	156
Senhora se eu alcançasse	1v	4
Sete anos de pastor Jacob servia	41v	69
*Sienpre el mal me viene e dura [<i>volta de</i> Contentamientos de amor]	93v	130b
Soares te darão vida Temme morto hũ gentil ar	90r	121
Sombrio e verde valle onde se acolhe	123r	165
*Su nombre no me conviene	36r	65
*Tamanho conformidad [<i>volta de</i> Carillo aunque ves que son]	88v	116b
Temme morto hũ gentil ar [<i>volta de</i> Soares te darão vida]	90r	121b
Tendome esta alma cativa [<i>volta de</i> Sem vos e com meu cudado]	101v	138b
Triste vida se me ordena Alem de sempre sofrer	54r	89
Tristezas com passar tristes gemidos	76v	104
*Tu prezencia deseada Em sonhos me representa	3r	13
Tudo tendes singular [<i>volta de</i> Vos senhora tudo tendes]	1r	3b
*Un solo suspiro dio [<i>volta de</i> Un suspiro dio Maria]	7r	25b
*Un suspiro dio Maria Un solo suspiro dio	7r	25
Vaise pondo nas estrellas [<i>volta de</i> Guaviam guaviai branco]	56v	96b
Veijovos meu bem fugir [<i>volta de</i> Pesovos que vos não vades].....	92v	128b
Venceme amor não no nego Por que he rapas roim	2v	10
Vendome olhos me matais Olhos claros graciosos	89r	118
Venturoso ladram que na partida	79r	109
*Verbo Dios porque te vas Yo me parti sen partir	3v	15
Verdes são as ortas Entre estes penedos	2r	8
Verdes são os campos Campo que te estendes	2v	9
Vinde qua meo tão certo secretario	104v	145
*Voi a visitar [<i>volta de</i> A la villa voi]	5v	19b
Vos senhora tudo tendes Tudo tendes singular	1r	3
*Vos teneis mi coracõ Mi coracõ me an robado	107v	149
Yncertas esperancas certo medo	118r	158
*Yo me parti sen partir [<i>volta de</i> Verbo Dios porque te vas]	3v	15b

Cartas em prosa

Devo tanto ao guosto com que V. S. sempre [...]	86r	113
Esta vai com a candeia na mão [...]	79v	111
Estando em conversação descansando da casa [...]	85v	112
Hũa de v. m. me deramõ tam guastada [...]	87r	115
Sam tam grandes os penhores da criação [...]	86v	114
Senhora dis fulano sem ventura [...]	78r	108